

Saudação do Prof. Dr. Gabriel Hessel, chefe do Departamento de Pediatria da Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp, por ocasião da outorga de título de professor emérito ao Prof. Dr. José Martins Filho em 22 de setembro de 2010.

Magnífico Reitor, Professor Dr. Fernando Ferreira Costa,
Excelentíssimos senhores membros do Conselho Universitário e Diretor da Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp,
Excelentíssimo Sr. Prof. Dr. Eduardo da Silva Vaz, presidente da Sociedade Brasileira de Pediatria,
Digníssimo Professor Dr. José Martins Filho, o mais novo professor emérito dessa universidade, seus familiares,
Senhoras e Senhores,

Coube-me o privilégio de saudar o Prof. Martins nessa significativa cerimônia.

O Departamento de Pediatria aprovou por unanimidade o pedido inicial da Profa. Marluce, indicando-o para receber esse título. Após a tramitação pertinente, chegamos à data de hoje para comemorarmos com júbilo essa conquista.

Permitam-me agora rememorar sua biografia, pois a extensão e importância de sua trajetória são indicativas de seus méritos, hoje celebrados nessa solenidade.

A história do Prof. Martins confunde-se com a própria história do Departamento de Pediatria. O Departamento iniciou suas atividades no ano de 1966 na Santa Casa de Misericórdia de Campinas, onde era então sediada a Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp, sob a coordenação do Prof. Renato Woiski. O Prof. Martins veio para o Departamento em 1969 e, em 1972, defendeu a tese de doutorado, a primeira do Departamento de Pediatria e a segunda da Faculdade de Ciências Médicas, intitulada “Desnutrição intra-uterina, crescimento fetal” sob a orientação do Prof. Dr. José Aristodemo Pinotti, de saudosa memória. Esse trabalho permitiu construir a primeira curva de crescimento intra-uterino do Brasil.

No final de 1973, o Departamento de Pediatria, pela primeira vez na história da Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp, toma a decisão de fazer uma eleição para a chefia do Departamento e é eleito o Prof. Martins. Portanto, o primeiro chefe eleito. Aí se iniciou um período longo (1974-1984) e profícuo na chefia do Departamento. Foi marcado pela estruturação do Departamento, pela contratação de novos docentes e pela abertura de novos caminhos – pioneirismo...

Em 1976, realizou concurso de Livre Docência com a tese “Contribuição ao estudo do aleitamento materno” passando a ser o primeiro Livre Docente em pediatria da Universidade Estadual de Campinas e um dos primeiros da FCM. O aleitamento materno foi e é uma de suas linhas de pesquisa tendo produzido vários artigos e escrito um livro “Como e porque amamentar”, leitura obrigatória para aqueles que fazem residência em pediatria.

Nessa época, entrou bravamente na defesa do aleitamento materno... Houve muita crítica, muita resistência, não havia consenso da importância e necessidade do aleitamento materno. Quase quatro décadas se passaram, mas agora o seu trabalho é coroado de êxito. A

bandeira que o senhor, professor Martins, começou a levantar agora tremula como símbolo de vitória, pois a lei de obrigatoriedade de licença maternidade de seis meses foi aprovada.

No final do ano de 1987, o Prof. Martins iniciou a implantação da pós-graduação no Departamento de Pediatria e eu, juntamente com outros docentes aqui presentes, fomos seus alunos na disciplina “Nutrição na infância”. Hoje, a pós-graduação de Saúde da Criança e do Adolescente é uma das mais concorridas com 67 alunos matriculados de mestrado e 48 alunos de doutorado.

Após isso, foi diretor da Faculdade de Ciências Médicas, vice-reitor e reitor dessa universidade. Na gestão da reitoria, realizou a expansão dos cursos de graduação, principalmente dos cursos noturnos, a criação do curso de Arquitetura, de Química tecnológica, dos cursos de graduação na área de Geologia, criação do Centro de Investigação em Pediatria que impulsionou a pós-graduação em Saúde da Criança e do Adolescente, expansão das bibliotecas entre outras atividades significativas.

Sua atividade de pesquisa sempre foi na área de neonatologia, aleitamento materno e pediatria social e comunitária. Publicou vários trabalhos em periódicos internacionais e nacionais, escreveu capítulos de livros e lançou oito livros que publicou independentemente, a exceção do último, realizado em parceria com o psicólogo Ivan Capelatto intitulado “Cuidado, afeto e limites – uma combinação possível”.

Portanto, eis aqui um resumo da caminhada do Prof. Martins. É compatível com as palavras de Cora Coralina que escreveu: “O que vale na vida não é o ponto de partida e sim a caminhada... caminhando e semeando, no fim terás o que colher”.

Caminhada de pioneirismo... abrindo caminhos, desbravando situações novas. Caminhada de coragem para levantar muitas bandeiras que, na época, não eram bem-vindas. A bandeira do aleitamento materno, a bandeira do alojamento conjunto e a bandeira do parto normal.

Diz a poetisa “...caminhando e semeando, no fim terás o que colher”. A colheita está vinda, Prof. Martins.

O senhor recebe dessa casa o mais nobre dos títulos acadêmicos que os seus pares decidiram lhe conceder, distinguindo-o pelo mérito com que se conduziu ao longo dos anos de serviço nessa universidade.

Mas, eu não poderia terminar essa saudação sem destacar uma das obras produzidas pelo professor, a penúltima: “A criança terceirizada”, já na 3ª. edição.

Nesse livro, Martins trata dos descaminhos das relações familiares no mundo contemporâneo. Avalia a história da criança na sociedade, as características das crianças de hoje e, diante da escassez de tempo que os pais dedicam aos seus filhos e a transferência de responsabilidades, o escritor pergunta: Que mundo é esse em que vivemos? Onde a sociedade quer chegar?

Neste mundo frenético, onde há muitas vozes pregando o consumismo, o egocentrismo e o narcisismo, há necessidade de outras vozes, entre as quais com certeza inclui a de José Martins Filho, pregando que mais importante é ser do que ter... vozes que ajudam a sociedade a refletir sobre assuntos fundamentais como a criação de filhos e os limites a serem impostos. Vozes como a sua, Prof. Martins, que nos convence ser necessário correr atrás do que é importante e não do que é urgente... porque na correria da vida, o urgente toma o lugar do importante que acaba se tornando secundário.

O livro é um desafio, é um grito de alerta, pois denuncia que a criança está sendo terceirizada e o que estamos fazendo??

Após a sua aposentadoria, o Professor Martins continua a participar de várias atividades: é professor colaborador do Departamento de Pediatria, professor da Pós-Graduação do programa de Saúde da Criança e do Adolescente orientando várias teses de mestrado e doutorado e pesquisador do CIPED. Quanta disposição e energia!

Certa feita, conversei com ele em um almoço de confraternização em São Paulo e disse-me de seus projetos e sonhos para a pediatria da Unicamp e brasileira. Esse comportamento combina com as palavras de Richard Bach que disse “tenho planos para hoje, projetos para este ano e sonhos para qualquer tempo”. Esse é o Prof. Martins, sempre entusiasta com objetivos para a vida inteira e sonhos para qualquer tempo.

Ao conferir o título de professor emérito ao Prof. Martins, essa Universidade reconhece e valoriza o seu capital humano, grande responsável pelas conquistas e avanços dessa universidade.

Desejo finalizar essa saudação, citando as palavras de uma escritora Norte Americana chamada Ellen White que disse: “A maior necessidade do mundo é a de homens – homens que não se comprem nem se vendam; homens que no íntimo da alma sejam verdadeiros e honestos; homens que não temam chamar o erro pelo seu nome; homens cuja consciência seja tão fiel ao dever como a bússola o é ao pólo; homens que permaneçam firmes pelo que é reto, ainda que aconteça tudo errado”. Por tudo que expusemos, Prof. Martins, o senhor é um desses homens... Parabéns por essa conquista, por essa honraria... e que a sua trajetória sirva de exemplo para todos nós. Muito obrigado.